Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo **Class.:** 87

Data: 15/07/87 **Pg.:** 12

Bispo denuncia prisão de índios

AGÊNCIA ESTADO

A Secretária de Segurança de Roraima mantém presos 19 índios macuxis, dos quais quatro são menores, e ameaça interná-los numa penitenciária agrícola. A denúnica foi feita ontem em **Brasília** pelo bispo do território, d. Aldo Mongiano, e desmentida em **Boa Vista** pelo secretáiro Menna Barreto, garantindo que os índios presos em flagrante são 15 e estão sendo indiciados em inquérito sob as acusações de "seqüestro, cárcere privado, formação de bando e roubo de gado, sendo liberados à medida que forem ouvidos".

Tudo começou domingo, quando cerca de cem macuxis invadiram a fazenda Guanabara, pertencente ao pecuarista Newton Tavares. Armados, eles conseguiram prender Rosivaldo M. da Silva, José Carlos Nascimento Rosa e Carlos Antônio Vieira Bezerra, levando-os para a maloca Santa Cruz, a cinco quilômetros da cidade de Normandia, ao Norte de Roraima.

Segundo o secretário de Segurança, "resgatamos os reféns e prendemos os índios agressores sem nenhuma violência". Menna Barreto, que é coronel, diz que tanto os presos quanto os reféns, que apanharam dos índios, foram submetidos a exame de corpo de delito. Mas o bispo Mongiano critica a polícia, afirmando que os índios foram presos na aldeia, sem a presença da Funai. O bispo disse também que dois dias antes da invasão, portanto sexta-feira, os peões agrediram um índio e estupraram sua mulher. O secretário nega e acrescenta: "Os índios, insuflados por alguém, prepararam o ataque antes, na quinta-feira. Um diário apreendido na maloca registra, no dia 9, uma recomendação: prender pelo menos três peões. E indica três nomes, justamente os dos reféns que resgatamos".